



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Auditoria Interna do IFAM
Rua Ferreira Pena nº. 1109, Centro, Manaus/AM E-mail auditoria@ifam.edu.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA PREVENTIVA Nº 05/2016

Avaliação da Gestão de Ensino no âmbito do IFAM

Ação do PAINT: Item 17 do PAINT 2016.

Unidade Auditada: IFAM/PROEN

Escopo examinado: Avaliação da Gestão de Ensino no âmbito do IFAM, considerando o êxito na conclusão dos cursos ofertados na modalidade de Ensino Médio Integrado.

Amostra: Coordenadorias de Ensino dos Campi, interstício 2013 a 2015.

Cronograma: 19.01.2016 a 13.07.2016

Recursos Humanos e materiais empregados: Auditor – 01 / Computador – 01 /Papel A4

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. DA METODOLOGIA	3
3. DAS LIMITAÇÕES À AUDITORIA.....	3
4. DOS BENEFÍCIOS ESTIMADOS.....	4
5. DOS RESULTADOS	5
5.1. INFORMAÇÕES GERAIS I	5
5.2. INFORMAÇÃO II.....	6
5.3. INFORMAÇÃO III.....	18
6. RECOMENDAÇÕES.....	23
7. RESUMO DAS CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	24

1. INTRODUÇÃO

1.1. Em atendimento à determinação contida no **MEMO ELETRÔNICO Nº 13/2016 – AUDIN-REITORIA, de 19 de janeiro de 2016**, apresenta-se o Relatório de Auditoria Operacional, que tinha como objetivo inicial a Avaliação da Gestão Educacional do Ensino Médio Integrado no âmbito do IFAM sobre a evasão escolar nos *Campi*. No entanto, no decorrer das atividades de auditoria, notou-se a necessidade de estender o escopo para realizarmos uma avaliação, considerando o êxito na conclusão dos cursos ofertados na modalidade de Ensino Médio Integrado nos Campi do IFAM.

1.2. Os trabalhos foram desenvolvidos por 01 (um) auditor interno em estrita observância à **Legislação em vigor e aplicada à educação pública** e às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal bem como em cumprimento ao **Item 17 do PAIN/2016**.

1.3. A presente auditoria teve como escopo a avaliação objetiva da gestão de ensino nos *campi* no âmbito do IFAM no tocante ao êxito na conclusão dos cursos ofertados na modalidade de Ensino Médio Integrado no período de 2013 a 2015.

1.4. Os trabalhos de auditoria foram realizados no período de **19/01/16 a 12/07/16** compreendendo as atividades atinentes ao planejamento dos trabalhos, elaboração dos papéis de trabalho, levantamento de informações e elaboração do relatório de auditoria.

1.5. As questões de Auditoria no campo do Ensino Federal foram elaboradas com intuito de:

I. Apresentar os resultados da Gestão de Ensino no âmbito dos Campi do IFAM, juntamente com o quantitativo de cursos ofertados, considerando o êxito na conclusão desses cursos na modalidade - Ensino Médio Integrado.

II. Avaliar se as medidas de acompanhamento estudantil adotada pelos *campi* foram eficazes e contribuíram para a redução dos agravos acadêmicos relacionadas ao déficit de alunos;

1.6. Não houve o esgotamento das argumentações referente ao tema, pois os trabalhos de auditoria objetivaram-se às três questões discriminadas no parágrafo anterior. Portanto, os trabalhos de auditoria realizados têm como finalidade a avaliação dos controles internos referentes aos procedimentos educacionais, voltados especificamente para o Ensino Médio Integrado, a fim de que sejam elaborados novos procedimentos educacionais padronizados no âmbito do IFAM.

2. DA METODOLOGIA

2.1. A metodologia dos trabalhos de auditoria de Avaliação da Gestão de Ensino no âmbito do IFAM, considerando o êxito na conclusão dos cursos ofertados na modalidade de Ensino Médio Integrado, referente ao interstício 2013 - 2015, foram as seguintes:

- a) Elaboração da Matriz de Planejamento com base Relatório de Auditoria Operacional em Ações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Tc 026.062/2011-9 - Brasília, junho de 2012. Em consonância com os normativos a seguir:
 - Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008;
 - Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências);
 - Termos de Acordo de Metas e Compromissos firmados entre o MEC e os Institutos Federais em 2010;
 - Anexo I do Decreto 7481/2001, que estabelece o Regimento Interno do MEC, com as atribuições da Setec/MEC.
- b) Elaboração de Check list com base na legislação aplicável à atividade avaliada;
- c) Reunião com os servidores envolvidos com a atividade do setor de ensino;
- d) Apresentação do escopo das atividades de auditoria com os setores envolvidos realizada no dia 18/01/2016 no referido campus;
- e) Envio, via e-mail e Sistemas Integrado de Gestão, das Solicitações de Auditoria e das necessidades de informações aos servidores responsáveis pelos setores auditados;
- f) Elaboração e conclusão do Relatório de Auditoria Preventiva.

3. DAS LIMITAÇÕES À AUDITORIA

3.1. No que tange às limitações para o desenvolvimento da presente auditoria de acompanhamento da gestão educacional do IFAM/PROEN, cita-se:

- a) A não apresentação de controle consolidado e adequado quanto à relação de informações solicitadas junto aos campi, referente aos exercícios de 2013 a 2015.
- b) A ausência de procedimentos padronizados e aprovados pelo CONSUP, para as prestações de contas anuais das Diretorias de Ensino dos campi, para que a Pró-Reitoria de Ensino tenha a pronta resposta às solicitações de informações emitidas pelos órgãos de controle interno.
- c) Ausência de software voltado à educação para tratamento de dados estatísticos.

4. DOS BENEFÍCIOS ESTIMADOS

QUALITATIVOS

4.1. Estima-se obediência aos ditames legais relacionados à Gestão Educacional do IFAM/PROEN, com o objetivo de alcançar o efetivo controle sobre a matrícula, acompanhamento e conclusão dos discentes nos diversos cursos que o IFAM disponibiliza à sociedade, com o propósito de minimizar os baixos índices de evasão e retenção escolar, impactando diretamente na busca pela qualidade do ensino e no acompanhamento dos alunos em sala de aula até o período adequado de formação e inserção ao mercado de trabalho.

4.2. Também uma otimização com a elaboração e aprovação via CONSUP (Conselho Superior do IFAM) de manuais e procedimentos acadêmicos padronizados e que valha para todos os campi, ou seja, que a sistematização gerencial, especificamente no tocante à gestão escolar, seja viabilizada de forma efetiva pela Pró-Reitoria de Ensino do IFAM, e para que a PROEN tenha mais respaldo, além do que já lhe é garantido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e pelo Regimento Interno do IFAM.

QUANTITATIVOS

4.3. Estima-se a progressiva redução de inconsistências nas informações alimentadas pelos campi nos sistemas educacionais disponíveis, como por exemplo, o Q-acadêmico (Sistema de Controle Acadêmico do IFAM), e o SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), ou seja, possíveis erros de dados que poderão ocasionar no não envio de recursos públicos federais que serviriam para a manutenção do ensino no âmbito do IFAM.

5. DOS RESULTADOS

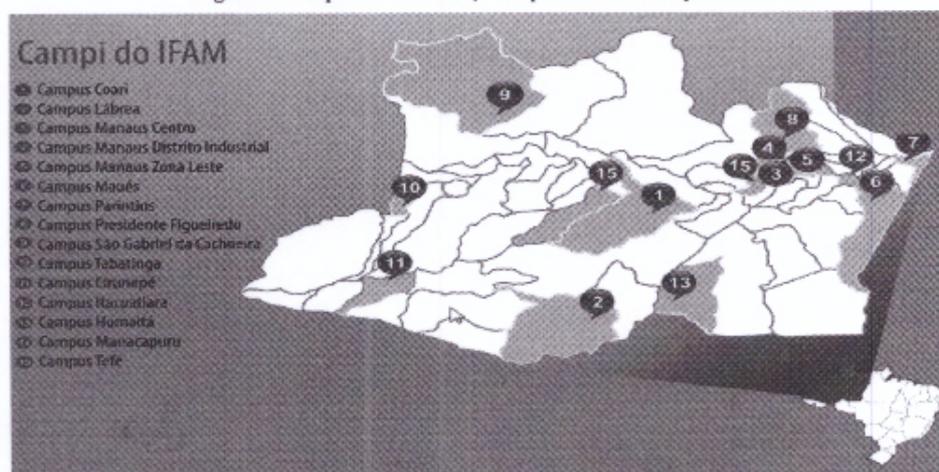
5.1. INFORMAÇÕES GERAIS I

Quadro 01 - Amostra Integral dos Campi do IFAM

Municípios de Atuação	Campus que promoveram o Ensino Médio Integrado no interstício de 2013 a 2015.
Campus Coari	Sim
Campus Lábrea	Sim
Campus Manaus Centro	Sim
Campus Manaus Distrito Industrial	Sim
Campus Manaus Zona Leste	Sim
Maués	Sim
Parintins	Sim
Presidente Figueiredo	Sim
São Gabriel da Cachoeira	Sim
Tabatinga	Não houve oferta de vagas
Eirunepé	Não houve oferta de vagas
Itacoatiara	Não houve oferta de vagas
Humaitá	Não houve oferta de vagas
Manacapuru	Não houve oferta de vagas
Tefé	Não houve oferta de vagas
Total	15

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações coletadas no site do Ifam (www.ifam.edu.br).

Figura 1: Mapa de distribuição espacial dos Campi do IFAM



Fonte: Site do Ifam (www.ifam.edu.br)

O Quadro 01, juntamente com a Figura 01, acima, visam mostrar o mapeamento dos campi espalhados pelo Estado do Amazonas com o propósito de demonstrar o quanto o fator logístico pode influenciar para a ingestão dos serviços educacionais, pois a Região Norte possui peculiaridades em relação às demais regiões do país por causa do bioma amazônico, tendo como os principais meios de transportes, o fluvial ou aéreo, sendo o segundo pouco ofertado e com altos preços das passagens.

Então, percebe-se que por causa dos problemas de distanciamento para operacionalização de forma sistemática é que faz-se necessário a padronização dos procedimentos acadêmicos gerenciais para que a execução das atividades educacionais se dê com prestações de contas pontuais, com uma atuação eficaz por parte da Pró-Reitoria de Ensino, pois quando solicitado à PROEN respostas às questões de auditoria referentes às informações sobre evasão escolar nos campi, período 2013-2015, a citada Pró-Reitoria não as disponibilizava, de forma tempestiva.

Outra questão observada é a existência de sistemas como o Q-acadêmico e o SISTEC, fator relevante para viabilização da regulamentação, no âmbito do IFAM, de procedimentos padronizados e regulamentados via Conselho Superior – CONSUP, que norteie procedimentos para as devidas prestações de contas de cada campus sobre os resultados acadêmicos de cada exercício, com o propósito de evitar inconsistências ou divergências de informações a respeito de dados estatísticos sobre a evasão escolar nos campi.

5.2. INFORMAÇÃO II

Resultados da Gestão de Ensino no âmbito dos Campi do IFAM, considerando o êxito na conclusão dos cursos ofertados na modalidade de Ensino Médio Integrado.

5.2.1 Quantitativo dos cursos ofertados pelos Campi e os resultados das conclusões

O Quadro nº 02 relaciona 09 dos 15 campi que ofertaram, no interstício 2013-2015, o Ensino Médio Integrado. Nota-se que dos nove campi que ofertaram cursos diversos integrados ao Ensino Médio, apenas dois não enviaram a essa Audin informações referentes aos resultados do período em análise, os campi são: Parintins e Presidente Figueiredo.

O mesmo quadro mostra que o total de cursos ofertados pelos 09 campi foram 23, tendo destaque, os campi CMC, com 05, e os campi CMZL, Lábrea, Maués, São Gabriel da Cachoeira, com 03 cursos cada.

A dinâmica acadêmica para a culminância de cada curso é a seguinte: os alunos que se matricularam em 2013 teriam como previsão a conclusão em 2015, então, as informações que serão mostradas a seguir em gráficos, ilustrará o número de matrículas no exercício de 2013 e previsto em edital do mesmo ano, o número de evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos em 2015, pois, conforme explicado anteriormente, o prazo para a conclusão de um curso integrado ao Ensino Médio são 03 anos, pode-se dizer o prazo mínimo, já o máximo, não fora informado.

Quadro 02 - Campi que ofertaram o ensino médio integrado

Com os respectivos cursos

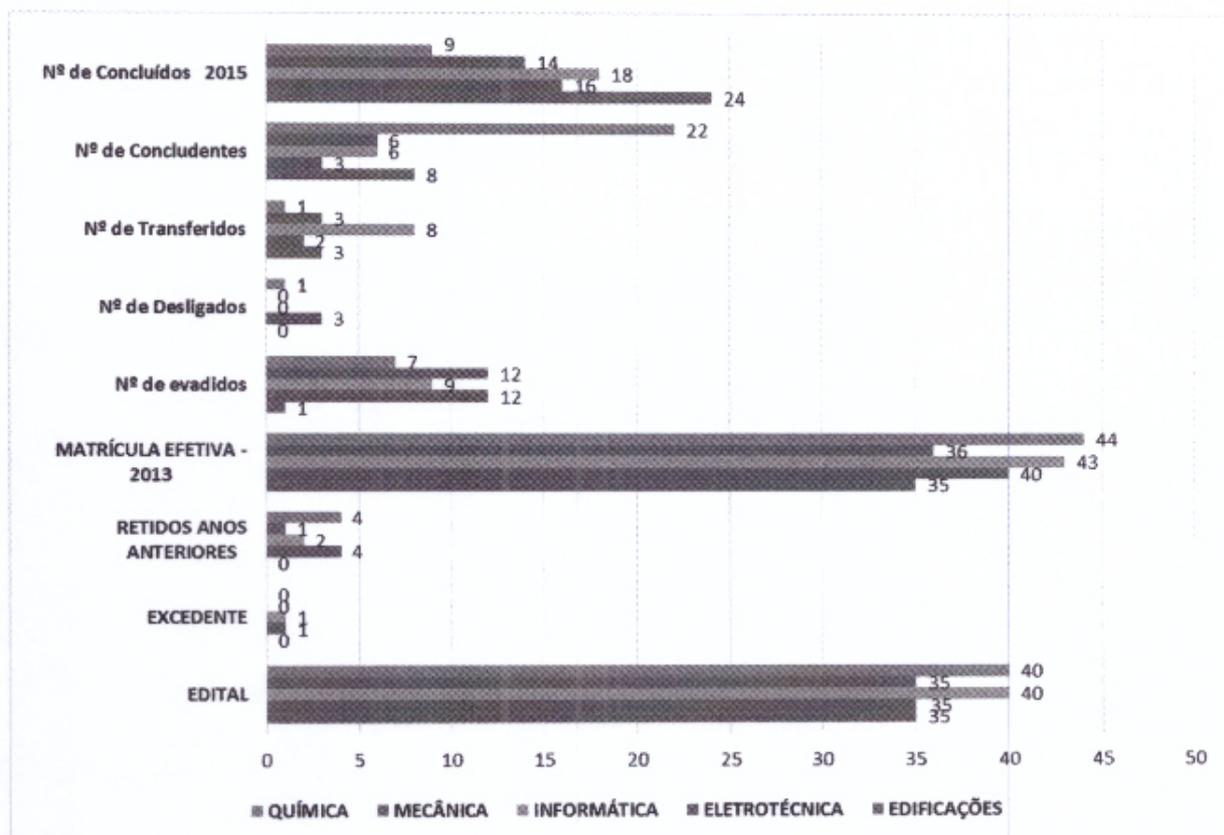
Nº	CAMPUS	CURSO	QTD de cursos
1	COARI	MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	1
2	LÁBREA	ADMINISTRAÇÃO	3
		AGROPECUÁRIA	
		INFORMÁTICA	
3	MANAUS CENTRO	EDIFICAÇÕES	5
		ELETROTÉCNICA	
		INFORMÁTICA	
		MECÂNICA	
		QUÍMICA	
4	MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	ELETRÔNICA	2
		MECATRÔNICA	
5	MANAUS ZONA LESTE	AGROECOLOGIA	3
		AGROPECUÁRIA	
		PAISAGISMO	
6	MAUÉS	ADMINISTRAÇÃO	3
		AGROPECUÁRIA	
		INFORMÁTICA	
7	PARINTINS	AGROPECUÁRIA	2
		INFORMÁTICA	
8	PRESIDENTE FIGUEIREDO	ELETROTÉCNICA	1
9	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ADMINISTRAÇÃO	3
		AGROPECUÁRIA	
		MEIO AMBIENTE	
TOTAL			23

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

Os gráficos a seguir ilustrarão o quantitativo de cursos ofertados por campus, juntamente com os percentuais de conclusões referentes ao interstício 2013-2015, onde explicitará o quantitativo de matrículas efetivadas para o ano de 2013 e que vale para o período 2013-2015, pois é o interstício de concretização de um ciclo do Ensino Médio Integrado.

As informações dos gráficos nem sempre convergirão em fechamento numérico, pois os dados dos campi enviados para Auditoria informavam o quantitativo de matrículas efetivadas com as vagas disponíveis em editais, juntamente com vagas de alunos retidos do ano de 2012, ou seja, que não conseguiram a aprovação para o 2º ano letivo do referenciado ensino. Com isso, tornando a efetivação das matrículas para o interstício superior ao quantitativo de vagas disponibilizadas no edital de 2013.

Gráfico 01 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus CMC



Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 01 apresenta dados referentes a cinco cursos ofertados pelo CMC no exercício de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, observou-se que no referido ano, os cursos de Edificações, Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Química disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 35, 35, 40, 35 e 40 vagas para os cursos citados.

No entanto, para os cursos de eletrotécnica, informática, mecânica e química, as matrículas efetivadas ultrapassaram as vagas do edital, a causa do excesso foram os alunos retidos dos anos anteriores. Com isso, o total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, por exemplo, os cursos de eletrotécnica e informática tiveram 40 e 43 matrículas efetivadas; 12 e 9 alunos evadidos; 3 e 0 alunos desligados; 2 e 8 transferidos; 3 e 6 concludentes; por fim 16 e 18 concluídos.

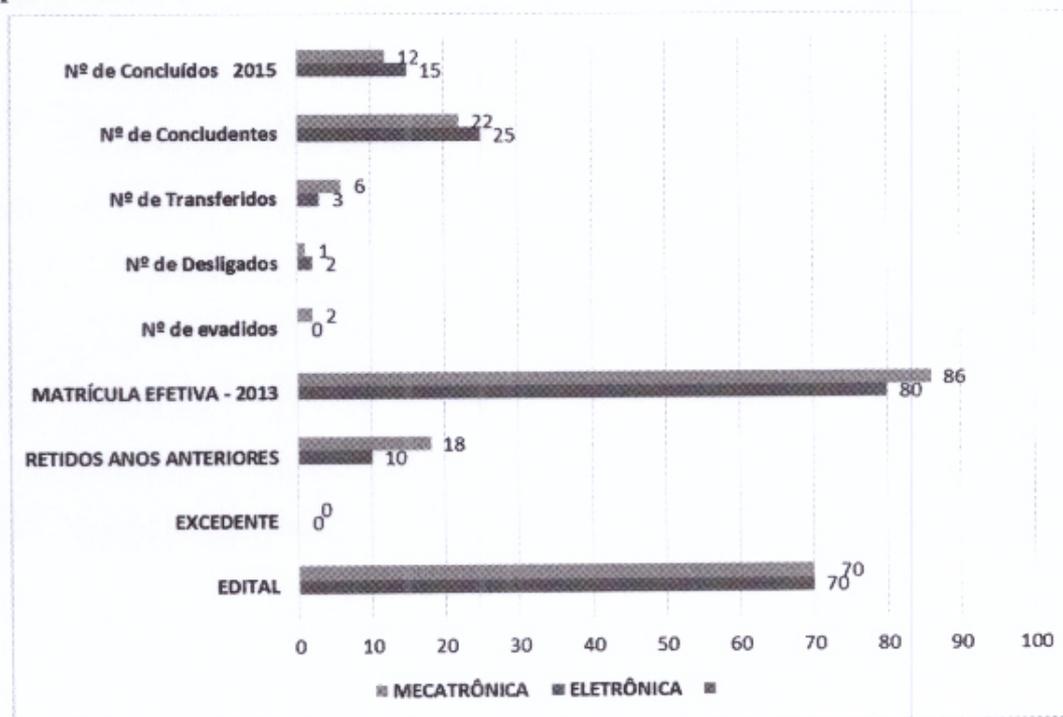
Então, nota-se que para o curso de eletrotécnica, apenas, 40% do total de alunos com matrículas efetivadas em 2013 conseguiram concluir o curso em 2015, para o curso de

informática 41,86% e para o curso de mecânica, apenas, 38,88% concluíram o Ensino Médio Integrado.

Em observância às planilhas enviadas pela PROEN à Audin, nos cursos de edificações e química houve divergência nas informações apresentadas, porque para o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos, somando-os ultrapassa, em 01 aluno, ao número de matrículas efetivadas, quando que para o curso de edificação, apenas, 35 matrículas foram efetivadas. Já o curso de química, ocorreu o oposto, pois, 44 matrículas foram efetivadas, porém, a soma do número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza, apenas 40 alunos, ou seja, há uma diferença de 04 alunos para menos.

Com isso, os percentuais de concluídos para os cursos ofertados pelo CMC no interstício 2013-2015 foram, Edificações 68,57%, Eletrotécnica 40%, Informática 41,86%, Mecânica 38,88%, Química 20,45%. Portanto, constatou-se que dos 05 cursos o único que conseguiu formar mais de 50% foi o curso de Edificações. Já a média dos que conseguiram concluir o ensino médio integrado entre os 05 cursos ofertados pelo CMC para o período de 2013 a 2015 fora de 41,96%.

Gráfico 02 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus CMDI

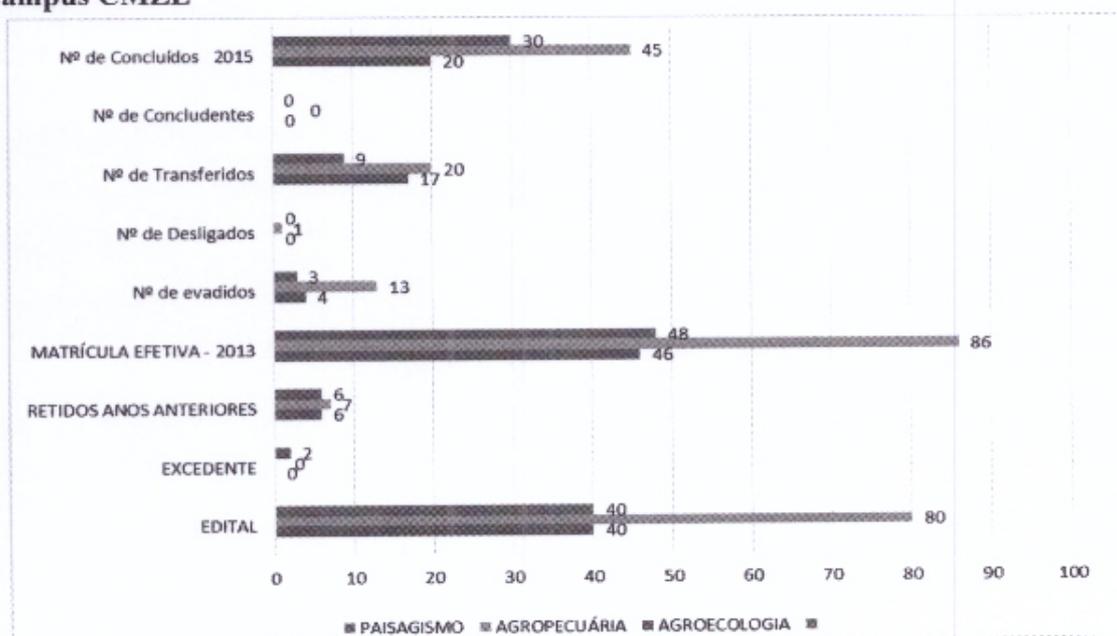


Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 02 apresenta dados referentes a dois cursos ofertados pelo CMDI no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que, no referido ano, os cursos de Eletrônica e Mecatrônica disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 70 e 70 vagas para os cursos citados.

Mas, para os mesmos cursos, as matrículas efetivadas ultrapassaram as vagas do edital em 10 e 16 vagas. A causa do excesso foram os alunos retidos dos anos anteriores. Mas, o fato agravante consiste no total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, porque os dois cursos citados acima efetivaram 80 e 86 matrículas cada um, porém, somente 15 e 12 concluíram os cursos, representando 18,75% de conclusão para o curso de eletrônica e 13,95% para o curso de Mecatrônica. Com isso, constata-se que o número de alunos que formaram nos dois cursos ofertados pelo CMDI em tempo hábil fora abaixo de 20%, especificamente, 16,35% do total de matriculados para o interstício 2013-2015. Além dos fatos apresentados acima, constatou-se que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza 45 para o curso de Eletrônica e 43 para o de Mecatrônica, somando-os encontraremos o número de 88 alunos, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas totalizara 166 para os dois cursos ofertados, então, notou-se a defasagem de 78 alunos, culminando em divergência nas informações contidas nas planilhas apresentadas à Auditoria Interna do IFAM.

Gráfico 03 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus CMZL



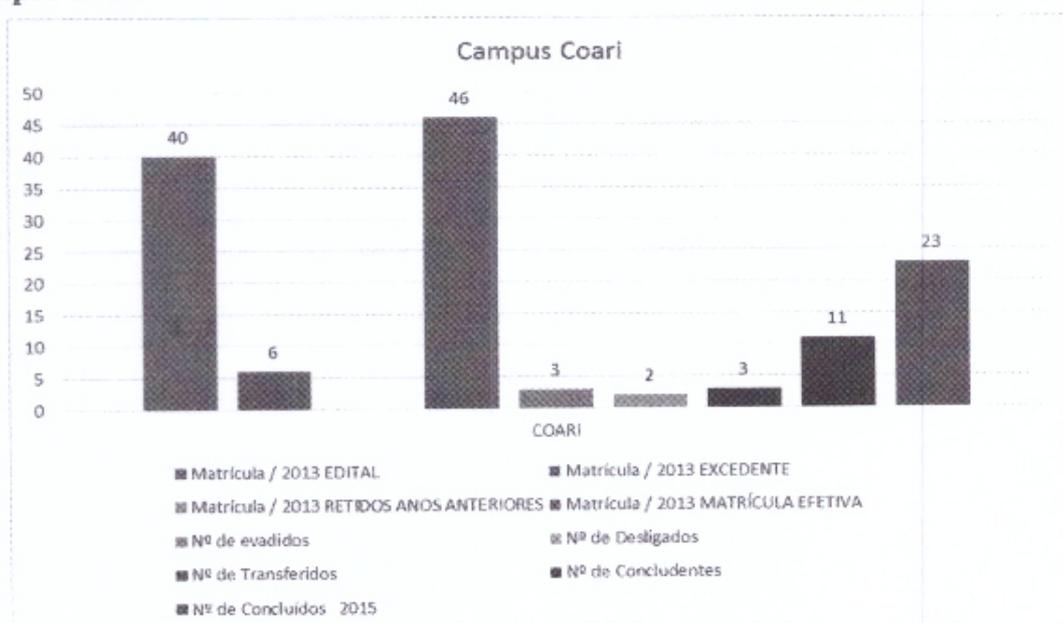
Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 03 apresenta dados referentes a três cursos ofertados pelo CMZL no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que no referido ano, os cursos de Agroecologia, Agropecuária e Paisagismo disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 40, 80 e 40 vagas para os cursos citados.

Mas, para os mesmos cursos, as matrículas efetivadas ultrapassaram as vagas do edital em 6, 6 e 8 vagas. A causa do excesso foram os alunos retidos dos anos anteriores. Mas o fato agravante, consiste no total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, porque os três cursos citados acima efetivaram 46, 86 e 48 matrículas cada um, porém, somente 20, 45 e 30 concluíram os cursos, representando 43,47%, 52,32% e 62,5% para os cursos de Agroecologia, Agropecuária e Paisagismo.

Com isso, constatou-se que o número de alunos que se formaram em tempo hábil fora de 52,77% do total de matriculados para o interstício 2013-2015 o que representa o melhor resultado entre os campi da capital em relação ao percentual de aprovação de alunos por curso. Além dos fatos apresentados acima, constatou-se ainda, que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza 162 alunos para os três cursos, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas totalizara 180 para os cursos ofertados, então, notou-se a defasagem de 18 alunos, culminando em divergência nas informações contidas nas planilhas apresentadas a Auditoria Interna do IFAM.

Gráfico 04 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus Coari

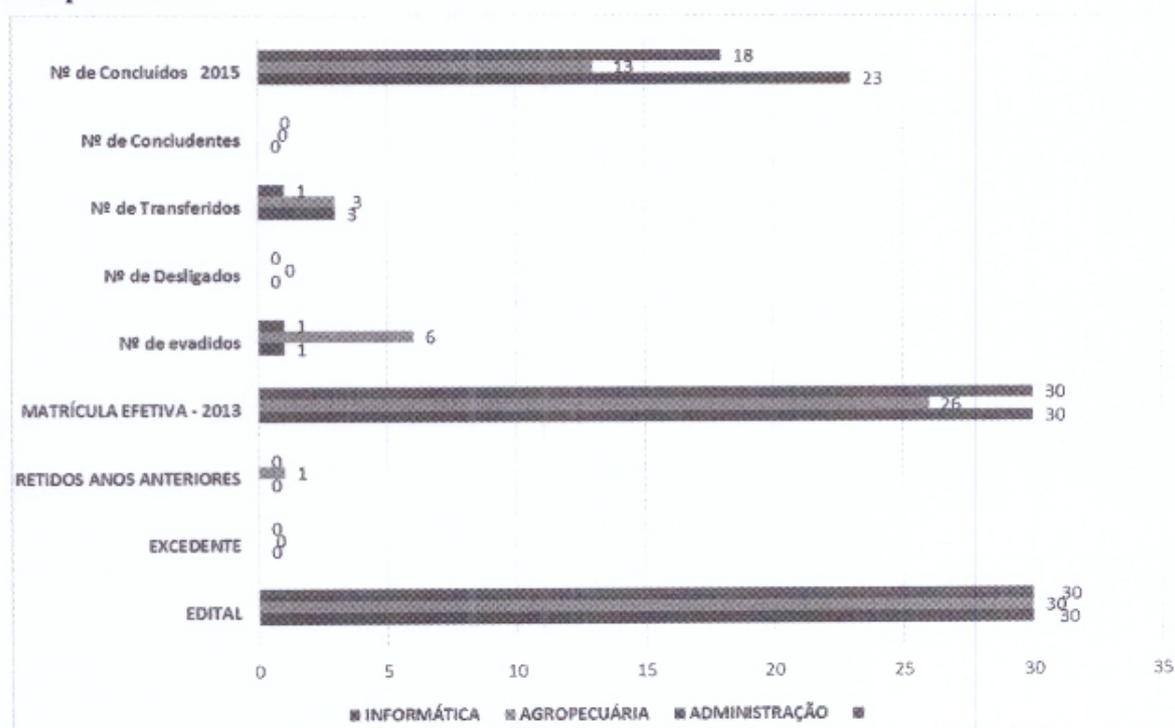


Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 04 apresenta dados referentes a apenas um curso ofertado pelo Campus Coari no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que no referido ano, o curso de Manutenção e Suporte em Informática disponibilizou - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado – somente 40 vagas para o referido curso.

No entanto, para o mesmo curso, as matrículas efetivadas ultrapassaram as vagas do edital em 06 vagas. As causas do excesso não foram informadas pelo referido Campus, pois o número de alunos retidos dos anos anteriores, pelo menos nas informações prestadas a Auditoria, constava como zero alunos retidos. Mas, o fato agravante consiste no total numérico de alunos que concluíram o referido curso no ano de 2015, porque no único curso se matricularam 46 e desse número, apenas 23 concluíram o curso, representando 50% de conclusão. Além dos fatos apresentados acima, constatou-se, ainda, que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza 42 alunos para o único curso ofertado para o ciclo 2013-2015, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas totalizara 46 para o referido curso, então, notou-se a defasagem de 04 alunos, culminando em divergência nas informações contidas nas planilhas apresentadas a Auditoria Interna do IFAM.

Gráfico 05 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus Maués

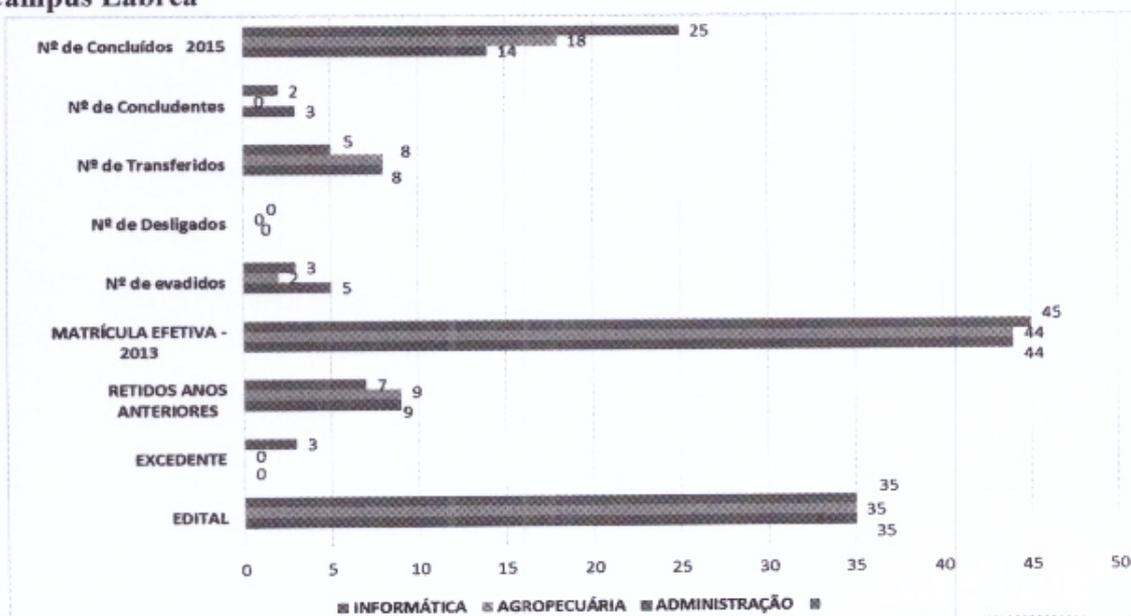


Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 05 apresenta dados referentes a três cursos ofertados pelo Campus Maués no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que no referido ano os cursos de Administração, Agropecuária e Informática disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 30, 30 e 30 vagas para os cursos citados. Mas, para os mesmos cursos, as matrículas efetivadas não foram ultrapassadas em nenhum curso, porém, houve uma diminuição em 04 vagas, no curso de agropecuária, quando 26 alunos efetivaram matrículas para uma disponibilidade de 30 vagas.

Porém, fato agravante consiste no total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, especificamente no curso de agropecuária, onde apenas 50% concluíram em tempo hábil. Já nos cursos de Administração e informática, os percentuais foram de 76,66% e 60%, ou seja, apresentaram um dos melhores resultados entre os campi da capital e do interior. Com isso, constata-se que o número de alunos que formaram nos três cursos ofertados pelo Campus Maués representa uma média aritmética de 62,79% do total de matriculados para o interstício 2013-2015. Além dos fatos apresentados acima, constatou-se, ainda, que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totalizara 69 alunos para os três cursos, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas fora de 86 para os cursos ofertados, então notou-se a defasagem de 17 alunos para o ciclo 2013-2015, culminando na divergência das informações contidas nas planilhas apresentadas a Auditoria Interna do IFAM.

Gráfico 06 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus Lábrea



Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

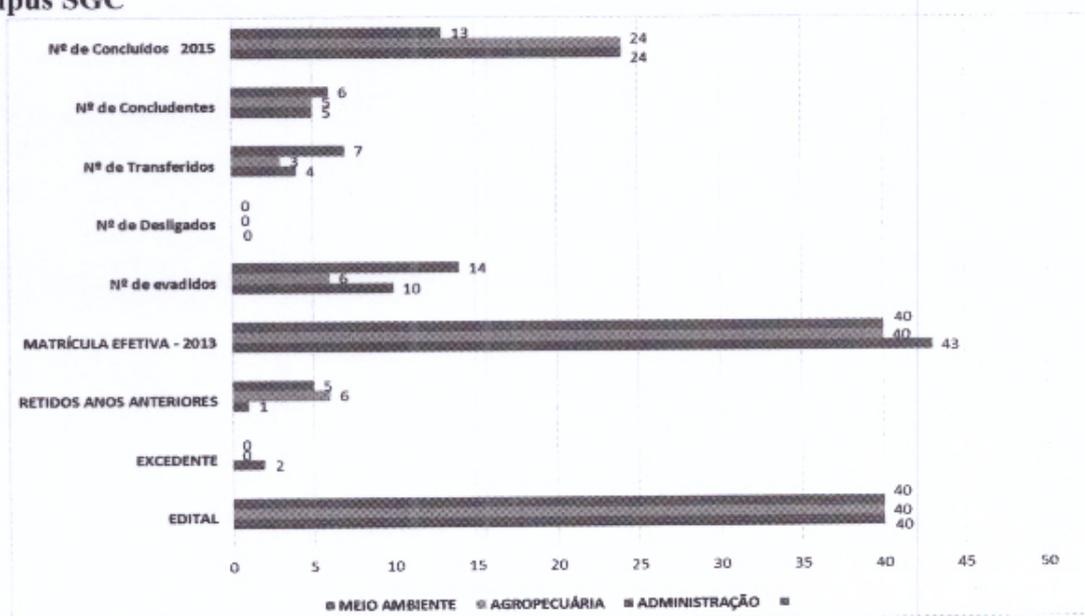
O gráfico 06 apresenta dados referentes a três cursos ofertados pelo Campus Lábrea no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que, no referido ano, os cursos de Administração, Agropecuária e Informática disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 35, 35 e 35 vagas para os cursos citados.

Mas, para os mesmos cursos, as matrículas efetivadas foram ultrapassadas em 09, 09 e 10 vagas, sendo efetivadas 44, 44 e 45 para os cursos citados. Porém, o fato agravante consiste no total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, especificamente nos cursos de Administração e Agropecuária, onde apenas 31,81% e 40,90% concluíram em tempo hábil. Já no curso de Informática, o percentual de aprovação apontou que 55,55% de alunos concluíram o curso no período estimado.

Com isso, constata-se que o número de alunos que formaram nos três cursos ofertados pelo Campus Lábrea representa uma média aritmética de 42,85% do total de matriculados para o interstício 2013-2015.

Além dos fatos apresentados acima, constatou-se ainda, que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza 93 alunos para os três cursos, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas totalizara 133 para os cursos ofertados no ciclo 2013-2015, então, notou-se uma defasagem de 40 alunos para o mesmo interstício, culminando em divergência nas informações contidas nas planilhas apresentadas a Auditoria Interna do IFAM.

Gráfico 07 – Matrículas efetivadas versus êxito nas conclusões no interstício (2013-2015) - Campus SGC



Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O gráfico 07 apresenta dados referentes a três cursos ofertados pelo Campus São Gabriel da Cachoeira no ano de 2013 para o interstício de 03 anos. Com base nas informações da Pró-reitoria de Ensino junto aos campi, constatou-se que no referido ano, os cursos de Administração, Agropecuária e Meio Ambiente disponibilizaram - via edital de seleção do processo seletivo anual do IFAM para o Ensino Médio Integrado - respectivamente, 40, 40 e 40 vagas para os cursos citados.

Mas, para os mesmos cursos, as matrículas efetivadas foram excedidas, apenas para o curso de Administração em 03 vagas, sendo efetivadas 43 vagas para o curso citado. No entanto, o fato agravante consiste no total numérico de alunos que concluíram os referidos cursos no ano de 2015, especificamente no curso de Meio Ambiente, que apresentou, apenas 32,50% de alunos que concluíram em tempo hábil. Já nos cursos de Administração e Agropecuária, os percentuais de conclusão foram acima de 50%, os dois cursos apresentaram os percentuais de 55,81% e 60% que a alunos que concluíram o curso no período estimado.

Com isso, constata-se que o número de alunos que formaram nos três cursos ofertados pelo Campus São Gabriel da Cachoeira representa uma média aritmética de 49,44% do total de matriculados para o interstício 2013-2015. Além dos fatos apresentados acima, constatou-se ainda, que o número de alunos evadidos, desligados, transferidos, concludentes e concluídos totaliza 107 alunos para os três cursos, porém, em 2013, o número de alunos com matrículas efetivas totalizara 123 para os cursos ofertados no ciclo 2013-2015, então, notou-se uma defasagem de 16 alunos para o mesmo interstício, culminando em divergência nas informações contidas nas planilhas apresentadas a Auditoria Interna do IFAM.

Quadro 03 - Geral por Campi das Matrículas efetivadas versus alunos concluídos.

Nº	CAMPUS	CURSOS	Matrículas Efetivadas - 2013	Conclusões	Percentual por curso	Média de conclusão por curso
1	COARI	MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	46	23	50,00%	50,00%
2	LÁBREA	ADMINISTRAÇÃO	44	14	31,82%	42,76%
		AGROPECUÁRIA	44	18	40,91%	
		INFORMÁTICA	45	25	55,56%	
3	MANAUS CENTRO	EDIFICAÇÕES	35	24	68,57%	41,96%
		ELETROTÉCNICA	40	16	40,00%	
		INFORMÁTICA	43	18	41,86%	
		MECÂNICA	36	14	38,89%	
		QUÍMICA	44	9	20,45%	
4	MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	ELETRÔNICA	80	15	18,75%	16,35%
		MECATRÔNICA	86	12	13,95%	
5	MANAUS ZONA LESTE	AGROECOLOGIA	46	20	43,48%	52,77%
		AGROPECUÁRIA	86	45	52,33%	
		PAISAGISMO	48	30	62,50%	
6	MAUÉS	ADMINISTRAÇÃO	30	23	76,67%	62,22%
		AGROPECUÁRIA	26	13	50,00%	
		INFORMÁTICA	30	18	60,00%	
7	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ADMINISTRAÇÃO	43	24	55,81%	49,44%
		AGROPECUÁRIA	40	24	60,00%	
		MEIO AMBIENTE	40	13	32,50%	

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

O quadro nº 03 apresenta sete dos 15 campi dos quais enviaram informações referente aos cursos do ensino médio integrado para o ciclo 2013-2015. Nesse quadro constam dados sobre o quantitativo de matrículas efetivadas no ano de 2013 para o interstício citado acima, como também índices de conclusão dos referidos cursos citados no mesmo quadro e índices da média geral por cada campus das conclusões em tempo hábil para o período indicado.

Na análise do quadro 03, percebe-se que o campus que possui o pior percentual de aprovação é o CMDI, com apenas 16,35% de alunos que conseguiram concluir o ensino médio integrado no ciclo regular. Já o campus com melhor percentual de concluídos fora o campus de Maués, com 62,22% de alunos que concluíram o ciclo em tempo hábil.

Observamos que o pior índice de conclusão foi de um campus da capital do Amazonas e o melhor percentual de conclusão ocorreu num campus do interior do Estado do Amazonas. Ainda, sobre os percentuais de conclusão, constatamos que a média dos índices gerais de conclusão dos campi do interior fora de 51,11%, superando os da capital em 14,08%, que obteve 37,03% de conclusão, sendo que a quantidade de campi do interior é maior do que os da capital, também a infraestrutura dos municípios do interior é abaixo da capital do Amazonas.

Os quadros 04; 05 e 06, abaixo visam explicitar os campi que ofertaram cursos - integrados de nível médio – similares a outros campi da rede IFAM. Dos cursos homogêneos, destaca-se o curso de Agropecuária, pois é ofertado em 04 campi, 01 na capital e 03 no interior do Amazonas.

Em segundo lugar estão os cursos de Administração e Informática, ambos são ofertados em três campi distintos, sendo que o curso de Administração possui oferta exclusiva nos campi do interior. Já o de informática são ofertados em 01 campus da capital e em 02 campi do interior.

Sobre os percentuais de conclusão desses cursos similares, temos a expor que a média dos índices foram maiores no curso de Administração, que obteve 54,81% do índice de conclusões. Seguido de Informática, com 52,47% de alunos que concluíram em tempo hábil e em último está o curso de agropecuária, com 50,81% de alunos que concluíram o ensino médio integrado para os cursos homogêneos.

Quadro 04; 05 e 06 – Homogeneidade dos cursos (Agropecuária, Administração e Informática) por campi.

Agropecuária

Nº	CAMPUS	CURSOS	Matrículas Efetivadas - 2013	Conclusões	Percentual do curso
1	LÁBREA	AGROPECUÁRIA	44	18	40,91%
2	MANAUS ZONA LESTE	AGROPECUÁRIA	86	45	52,33%
3	MAUÉS	AGROPECUÁRIA	26	13	50,00%
4	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	AGROPECUÁRIA	40	24	60,00%

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

Administração

Nº	CAMPUS	CURSOS	Matrículas Efetivadas - 2013	Conclusões	Percentual do curso
1	LÁBREA	ADMINISTRAÇÃO	44	14	31,82%
2	MAUÉS	ADMINISTRAÇÃO	30	23	76,67%
3	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ADMINISTRAÇÃO	43	24	55,81%

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

Informática

Nº	CAMPUS	CURSOS	Matrículas Efetivadas - 2013	Conclusões	Percentual por curso
1	LÁBREA	INFORMÁTICA	45	25	55,56%
2	MANAUS CENTRO	INFORMÁTICA	43	18	41,86%
3	MAUÉS	INFORMÁTICA	30	18	60,00%

Fonte: Elaboração da AUDIN, com base nas informações respondidas pelos campi.

5.3 INFORMAÇÃO III

Medidas de Acompanhamento Estudantil adotadas pelos *Campi* que contribuíram para a redução dos agravos acadêmicos relacionadas ao déficit de alunos

Campus CMC

O referido Campus apresentou Medidas sobre como conduziu as ações de assistência estudantil em 2013, 2014 e 2015, que foram as seguintes:

Os programas foram:

Socioassistencial estudantil que dispõe de ações voltadas para o suprimento das necessidades socioeconômicas do estudante em vulnerabilidade e se operacionaliza pela concessão de benefícios mensais aos estudantes. Exemplos: Alimentação, Transporte, Moradia, Creche e Material Didático-pedagógico-escolar. Abaixo, segue o quadro do quantitativo de benefícios por aluno e os anos correspondentes.

Quantitativo de Benefícios por aluno – Ensino Médio Integrado				
Benefício	2013	2014	2015	Total
Alimentação	643	364	638	1645
Transporte	347	610	638	1595
Moradia	-----	-----	-----	-----
Creche	-----	-----	01	01
Material didático-pedagógico-escolar	343	165	339	847

Programas Integrais da Política de Assistência Estudantil, que são compostos por um conjunto de programas com suas respectivas linhas de ações: Atenção à Saúde, Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico, Apoio à Cultura e ao esporte, Inclusão Digital, Apoio aos estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação e Programa de Monitoria. Ao todo foram desenvolvidos 04 projetos em 2014, 15 projetos em 2015, em 2013 não houve realização de nenhum projeto. Também, dos projetos que foram executados, o CMC não discriminou quais foram.

No entanto, o campus conseguiu, através da assistência estudantil, atender em 2013, seiscentos e quarenta e sete alunos do Ensino Médio Integrado. Em 2014, o número caiu para seiscentos e quinze. Já em 2015 voltou a crescer, mas não superou o ano de 2013, pois atendeu seiscentos e quarenta e três alunos. Mas, sobre as atas de Conselho de Classe e as Atas dos

resultados dos discentes referente ao interstício 2013-2015, o referido campus se manifestou, apenas concernente aos anos de 2014 e 2015, restando as atas de 2013.

Campus CMDI

O referido campus apresentou informações sobre os conselhos de classes realizados nos anos de 2013, 2014 e 2015 quanto aos registros dos resultados finais sobre a promoção ou manutenção do desempenho obtido pelos alunos dos 02 cursos ofertados por esse Campus para o citado interstício, assim como o resultado final dos concluintes, juntamente com as retenções.

Sobre os programas de assistência estudantil para benefícios socioassistenciais aos estudantes, o CMDI apresentou três projetos com o objetivo de oferecer assistência social ao educando, mediante a concessão de um auxílio financeiro mensal, visando à garantia do direito básico do aluno e de sua permanência na formação acadêmica, melhoria no rendimento escolar, contribuindo com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

No entanto, não foram apresentados os resultados desses projetos, se realmente foram executados ou não, explicitando os benefícios que os discentes obtiveram.

Campus CMZL

O campus Manaus Zona Leste apresentou os resultados socioassistenciais para os anos de 2013, 2014 e 2015. Nas três planilhas apresentadas pelo referido campus constam quantitativos de benefícios concedidos aos alunos para o ciclo 2013-2015. Os itens assistenciais são alojamento, material didático, transporte, creche, moradia e alimentação. Em 2013, o total de alunos alcançados por essas assistências foram 3.357 para 4.131 benefícios concedidos. Já em 2014 houve um aumento no número de alunos, 3.695 receberam os benefícios e o total de benefícios para esse exercício fora de 4.311. E, em 2015, também o número de alunos aumentou para 4.143 com um total de beneficiários de 4.153.

Além dos programas assistenciais, o CMZL desenvolveu vários projetos, os principais estão na área musical, cultural, esportiva e acadêmica. A exemplo de: Na música (Banda Musical), na cultura (Batalha Cultural), no esporte (JIF etapa nacional, Jogos Norte e Nordeste de atletismo), os acadêmicos: (Monitoria acadêmica, residência escolar) e dentre outros projetos. Sobre as atas de Conselho de Classe e as Atas dos resultados dos discentes referentes ao interstício 2013-2015, o referido campus não se manifestou.

Campus COARI

O campus Coari apresentou um Relatório das ações de intervenção pedagógica que tinha como objetivo o combate à evasão e retenção escolar. Esse relatório continha esclarecimentos sobre a gestão das ações e a execução nos anos de 2013, 2014 e 2015. Os setores responsáveis pelas ações foram: setor de psicologia, nutrição, assistência social e pedagógico. Já a execução ficou no encargo do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dessa forma, o referido campus expôs que no ano de 2013 as execuções foram mínimas por conta do número reduzido de servidores, porém, a equipe responsável realizou visitas aos domicílios dos alunos, realizando o acompanhamento acadêmico dos discentes que apresentavam sequências de faltas ao recinto escolar.

Em 2014, segundo o relatório, foram feitas atividades que ultrapassaram o quantitativo do ano de 2013, porém o campus não quantificou tais atividades. Já em 2015, o campus explicitou no relatório que criou duas vertentes principais para conter a evasão e a retenção escolar: i. Melhoria das práticas de acompanhamento escolar e; ii. Aprofundamento do caráter democrático no processo de avaliação da aprendizagem, ao mesmo tempo em que buscou elevar o rigor e a disciplina dos processos. A forma de condução do acompanhamento deu-se com a divisão do número de alunos pela quantidade de docentes, como se tratava de apenas 01 curso do Ensino Médio Integrado para o interstício 2013-2015, a gestão formou grupos de 7 (sete) orientandos, o professor-orientador escolhia seus alunos para a execução de PIBICJr, Bolsistas de Extensão, Monitoria, entre outros. Com efeito, o vínculo sistemático permitiu um melhor (e mais sofisticado) diagnóstico sobre os avanços (ou não) acadêmicos de cada aluno-orientando e, dessa forma, melhorou as ações de acolhimento e acompanhamento do corpo discente.

Sobre as atas de Conselho de Classe e as Atas dos resultados dos discentes referentes ao interstício 2013-2015, o referido campus não se manifestou.

Campus LÁBREA

O referido campus apresentou informações sobre os conselhos de classes realizados nos anos de 2013, 2014 e 2015 quanto aos registros dos resultados finais sobre a promoção ou manutenção do desempenho obtido pelos alunos dos 03 cursos ofertados por esse Campus para o citado interstício, assim como o resultado final dos concluintes, juntamente com as retenções.

Porém, sobre os programas de assistência estudantil para benefícios socioassistenciais aos estudantes, o campus Lábrea apresentou apenas ações desenvolvidas no ano 2015 em apoio ao discente e com o objetivo de contribuir para a saúde, permanência e êxito escolar, e que foram 02 ações, 03 projetos, 02 oficinas e 01 palestra, a exemplo: Ações, Atendimentos Individuais

(alunos e responsáveis); Visitas Domiciliares; Projetos (Pensando no Futuro, Sorriso Saudável, “Conhecendo o IFAM/Campus Lábrea”), Oficinas (Educação sexual e Desempenho dos Alunos Retidos), Palestra (sobre a violência sexual).

No entanto, não foram apresentados os resultados de ações e projetos para os anos de 2013 e 2014, explicitando os benefícios que os discentes obtiveram.

Campus MAUÉS

O referido campus apresentou informações sobre os conselhos de classes realizados nos anos de 2013, 2014 e 2015, quanto aos registros dos resultados finais sobre a promoção ou manutenção do desempenho obtido pelos alunos dos 03 cursos ofertados por esse Campus para o citado interstício, assim como o resultado final dos concluintes, juntamente com as retenções.

No entanto, sobre os programas de assistência estudantil para benefícios socioassistenciais aos estudantes, o campus Maués apresentou apenas benefícios concedidos para o 2º semestre de 2015, deixando 2013 e 2014 sem justificativas. O total de benefícios nos quesitos Alimentação, Moradia, Creche e Material Didático e Pedagógico e Escolar totalizaram 234 para o Ensino Médio Integrado, atendendo 324 alunos. No mesmo ano, também foram executados 8 projetos integrais, os quais atenderam ao todo 128 discentes da modalidade integrada.

Campus SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O campus São Gabriel da Cachoeira apresentou um Relatório Sócio educacional referente aos anos 2013, 2014 e 2015.

Em 2013, as ações desenvolvidas nesse exercício seguiram duas vertentes: i. Assistência aos alunos externos do campus; ii. Assistência aos alunos residentes e que moram dentro do campus. Os trabalhos eram acompanhar alunos doentes em suas casas, levá-los até um posto de saúde e promover palestras de prevenção contra a gravidez precoce.

No ano de 2014, outros trabalhos foram acoplados aos de 2013, por exemplo, fora criado o Setor de Saúde ao educando em que eram feitos acompanhamentos intensos aos alunos das comunidades adjacentes. Os serviços se davam por meio de exames médicos e odontológicos. Ainda, palestras voltadas para educação em saúde foram realizadas no campus. E, para tratar das evasões escolares consideradas como crescentes e agravantes, no ano de 2015 fora montada uma equipe multiprofissional que atuou no Plano de Ação de Enfrentamento à Evasão Escolar dos discentes dos cursos integrados. As atividades realizadas pela equipe eram as seguintes: Palestras coletivas de conscientização e intervenções individuais de combate ao bullying;

Combate as faces da violência; Temas transversais com os discentes e os pais dos alunos; Visitas domiciliares/busca ativa; Conselhos de Classes e outros.

No entanto, sobre as atas de Conselho de Classe e as Atas dos resultados dos discentes referentes ao interstício 2013-2015, o referido campus não se manifestou.

Análise das Medidas de Acompanhamento Estudantil adotadas pelos *Campi*.

Observou-se que os *campi* que adotaram medidas para o acompanhamento acadêmico estudantil, seguidas de programas socioassistenciais, foram os *campi* que mais obtiveram êxito no índice de conclusões em tempo hábil para o ciclo 2013-2015. Além disso, dos sete *campi* citados anteriormente, o único campus que não apresentou os resultados dos projetos sócio assistenciais fora o Campus Manaus Distrito Industrial, logo, como resultado de conclusões no final do ciclo 2013-2015, o referido campus obteve a média mais baixa de concluídos nos dois cursos ofertados.

Nota-se que é imprescindível uma eficiente atuação pedagógica e socioassistencial, para que os resultados finais das séries que correspondem ao ciclo do Ensino Médio integrado, não sejam abaixo de 50%, fato apurado nos *campi* São Gabriel da Cachoeira, Lábrea, Manaus Centro e Distrito Industrial. Outro fato percebido nesse relatório de auditoria consiste nos dois *campi*, oriundos da tradicional e extinta Escola Técnica Federal do Amazonas, terem auferidos os percentuais de conclusões mais baixos. Por isso, torna-se indispensável que sejam adotados metodologias e procedimentos eficazes para o acompanhamento do desempenho e resultados dos cursos ofertados pelos *campi*, especificamente referente ao Ensino Médio Integrado.

Na lista, abaixo, temos a relação dos *Campi* e suas respectivas porcentagens de êxito na conclusão para o ciclo 2013-2015, considerando os alunos que concluíram o Ensino Médio Integrado no ano de 2015:

Campus Maués com 62,22%.

Campus Manaus Zona Leste com 52,77%.

Campus Coari com 50%.

Campus São Gabriel da Cachoeira com 49,44%.

Campus Lábrea com 42,76%.

Campus Manaus Centro com 41,96%.

Campus Manaus Distrito Industrial com 16,35%.

6. RECOMENDAÇÕES

Que a Gestão:

- I. Aplique junto aos campi, questionários sobre as principais causas da evasão escolar;
- II. Estabeleça estimativas de taxas de evasão escolar para controle no IFAM com projeções para acompanhamento dos ciclos;
- III. Garanta a alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi;
- IV. Fomente a participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores;
- V. Adote medidas de tratamento para os alunos que ficaram retidos, considerando o ciclo 2013-2015, para que tão logo obtenham êxito;
- VI. Apresente justificativas quanto ao status acadêmico desses alunos;
- VII. Elabore manuais com definições sobre os indicadores de ensino, considerando o SISTEC, o CENSO e o sistema de informações internas;
- VIII. Elabore rotinas de trabalho referentes à alimentação dos dados acadêmicos no Sistemas Acadêmicos;
- IX. Elabore Fluxogramas Atinente às Atividades de Gestão Educacional;
- X. Adote sistema de gestão acadêmica;
- XI. Dissemine a aplicação de manuais de gestão acadêmica elaborados pelo MEC ou próprio IFAM;
- XII. Padronize procedimentos acadêmicos gerenciais para que a execução das atividades educacionais e as prestações de contas pontuais ocorram de forma sistêmica.

7. RESUMO DAS CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

7.1. Segue, abaixo, um resumo do relatório, indicando os responsáveis pelas providências quanto às Constatações identificadas e as Recomendações emitidas por esta AUDIN.

Quadro 07 - Constatações e Recomendações

Constatação	Recomendação
Média do número de concluintes dos cursos dos campi da capital foi abaixo de 50%, para os cursos ofertados em 2013 com previsão de concluintes para 2015, tendo como índice de 37,03% de conclusões entre os cursos.	- Estabelecer metas para acompanhamento dos ciclos com o objetivo de elevar os índices de êxito nas conclusões.
	- Garantir a alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi;
	- Fomentar a participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores;
Constatou-se que em todos os cursos ofertados pelos campi o número de alunos que obtiveram êxito na conclusão do ciclo 2013-2015 foi inferior às matrículas efetivadas para o mesmo interstício.	Adotar medidas de tratamento para os alunos que ficaram retidos, considerando o ciclo 2013-2015, para que tão logo obtenham êxito.
Quando da análise dos números apresentados pelos Campi, através da planilha elaborada pela PROEN, constatou-se que não aparece status acadêmicos para 04 alunos do CMC, 78 para o CMDI, 18 para o CMZL, 04 para Coari, 17 para Maués, 40 para Lábrea e 16 SGC.	Apresentar justificativas quanto ao status acadêmico desses alunos.
Falta de controle por parte da Pró-reitoria de Ensino no acompanhamento das informações.	- Elaborar Fluxogramas Atinente às Atividades de Gestão Educacional.
	- Adotar sistema de gestão acadêmica.
	- Disseminar a aplicação de manuais de gestão acadêmica elaborados pelo MEC ou próprio IFAM.
Problemas de distanciamento para operacionalização de forma sistemática	- Padronizar procedimentos acadêmicos gerenciais para que a execução das atividades educacionais e as prestações de contas pontuais ocorram de forma sistemática.
Divergências de conceitos SITEC / sistema interno	Elaborar um manual que apresente a equivalência dos termos e conceitos organização didática, Sistec e Siga a.
	Elaborar um cronograma de articulação intersetorial sistêmico de caráter técnico entre diferentes dimensões do registro acadêmico.
	- Elaborar rotinas de trabalho referente à alimentação dos dados acadêmicos nos Sistemas Acadêmicos.

É o Relatório.

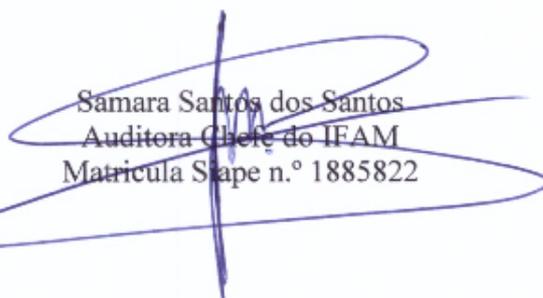
AUDITORIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS, em Manaus (AM),
13 de julho de 2016.

Relator do Trabalho:



Manoel Alencar de Queiroz
Auditor do IFAM
Matricula Siape n.º 1936216

Supervisão:



Samara Santos dos Santos
Auditora Chefe do IFAM
Matricula Siape n.º 1885822